

ARROZ – 23/09 a 27/09/2019

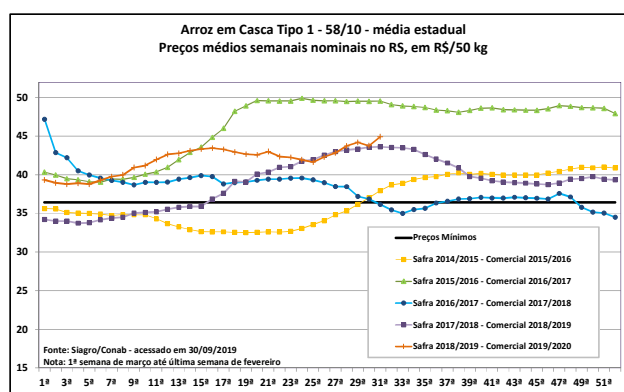
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	43,61	43,75	44,92	3,00%	2,67%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	48,50	48,00	49,00	1,03%	2,08%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	43,18	44,52	-	3,10%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	41,97	42,85	-	2,10%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	41,28	43,41	43,65	5,74%	0,55%
Tocantins	60kg	60,00	63,00	68,00	13,33%	7,94%
Mato Grosso (MT)	60kg	46,39	60,79	64,79	39,66%	6,58%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	65,48	65,42	-	-0,99%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	65,42	64,94	-	-0,73%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	403,00	425,00	425,00	5,46%	0,00%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	510,00	510,00	-	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	95,11	96,19	-	1,14%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	354,56	-	328,8	-7,27%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	4,0516	4,1184	4,1668	2,84%	1,18%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,44/50kg (RS e SC), R\$ 43,21/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Agosto/19

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

Os preços no Rio Grande do Sul (RS), principal estado produtor, encerraram a semana em alta devido à desvalorização do Real, que refletiu no ganho de competitividade do grão brasileiro e, consequentemente, em aquecimento do montante exportado nas últimas semanas. Com isso, a saca de 50 kg de arroz no RS, fechou a semana cotada a R\$44,92, expansão de 3,00% em relação ao período anterior.

No geral, o ritmo de negócios se apresentou mais líquido na semana, com boa parte dos produtores em busca de formação de caixa para cobrir os gastos com a nova Safra 2019/20, que está sendo semeada. No último relatório do IRGA do dia 27/09, estima-se que 10,41% da área destinada à orizicultura já foi semeada. Ademais, na semana, notou-se uma demanda mais intensa de beneficiadores de fora do RS.

Segundo o último boletim de safra, divulgado pela Conab, foi confirmado a queda de 13,4% na colheita de arroz no fechamento da safra 2018/19. Apesar da desvalorização registrada, com menor estoques de passagem e um cenário de oferta restrita, é esperado uma reação positiva nos preços nos próximos meses.

MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, segundo maior exportador de arroz, os preços continuam estáveis devido à fraca demanda e à pouca flutuação cambial entre a moeda local, o *baht*, e o dólar. Desde o início do ano, o *baht* forte tem mantido as taxas elevadas em comparação com os concorrentes, entretanto, os preços altos no mercado vêm travado a demanda.

No Vietnã, a lentidão da demanda deixou o mercado estável, sem alterações nos preços. Segundo *traders*, as poucas negociações colocou os preços cerca de 13% mais baixos que o do início do ano, enquanto isso, o país tenta buscar investimentos privados com objetivo de aumentar a competitividade. Já na Índia, as cotações apresentaram desvalorização devido ao enfraquecimento da demanda africana e filipina.

COMENTARIO DO ANALISTA

Em agosto, segundo dados disponibilizados pelo MDIC/ComexStat, o Brasil exportou 107,5 toneladas de arroz base casca e importou 109,0 mil toneladas, estabelecendo assim, um déficit de 1,5 mil toneladas. Esse já é o terceiro mês que a balança comercial apresenta déficit. Sobre os preços comercializados, o Brasil vendeu o arroz branco beneficiado ao preço médio de US\$456,83,04/t.